

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
------------------	---

PARTE I:  
AS PLATAFORMAS MARÍTIMAS COMO  
NOVIDADES TECNOLÓGICAS E A EXPLORAÇÃO  
DO FUNDO DO MAR

1. A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS <i>OFFSHORE</i> .....	9
1.1. Características do petróleo e do gás natural.....	9
1.2. O histórico da exploração de petróleo e gás <i>offshore</i> .....	11
1.2.1. A experiência brasileira na exploração de petróleo e gás <i>offshore</i> .....	14
1.2.1.1. Momentos decisivos.....	14
1.2.1.2. A soberania do Estado sobre seus recursos naturais....	18
1.2.1.3. A concessão da exploração dos campos de petróleo da costa brasileira.....	26
1.3. As etapas da exploração de petróleo e gás <i>offshore</i> .....	32
1.3.1. Introdução.....	32
1.3.2. O conhecimento da área e a exploração .....	34
1.3.3. O planejamento da plataforma marítima: aspectos da construção e condições ambientais .....	36
1.3.4. A produção e a operação da plataforma marítima .....	40
1.4. Os tipos de plataformas marítimas .....	41
1.4.1. Plataformas marítimas móveis .....	43

1.4.1.1. Plataformas marítimas móveis flutuantes.....	43
1.4.1.2. Plataformas marítimas móveis com o fundo apoiado.....	52
1.4.2. Plataformas marítimas fixas.....	56
1.4.3. Plataformas mistas.....	61

## 2. O IMPACTO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS SOBRE O DIREITO DO MAR E O DIREITO MARÍTIMO

2.1. Introdução.....	65
2.2. A tecnologia como fator de mudança do direito.....	66
2.3. Impactos relevantes da tecnologia sobre o direito do mar e o direito marítimo.....	81
2.3.1. Introdução.....	81
2.3.2. Novas dimensões.....	89
2.3.2.1. A largura do mar territorial e da zona contígua.....	90
2.3.2.2. O regime da plataforma continental.....	91
2.3.2.3. A criação da zona econômica exclusiva.....	94
2.3.2.4. A exploração do fundo do mar além dos limites da jurisdição nacional.....	95
2.3.2.5. O regime do alto-mar.....	96
2.3.2. Os usos do mar.....	98
2.3.2.1. A navegação.....	101
2.3.2.2. A pesca.....	105
2.3.2.3. Instalações e ilhas artificiais.....	106
2.3.2.4. Pesquisa científica marinha.....	108
2.3.3. A poluição decorrente dos avanços tecnológicos.....	112
2.4. A reação do direito internacional diante dos impactos tecnológicos.....	118

## PARTE II: SUPERACÃO DA INCERTEZA QUANTO À QUALIFICAÇÃO JURÍDICA DAS PLATAFORMAS MARÍTIMAS

3. A QUALIFICAÇÃO JURÍDICA DAS PLATAFORMAS MARÍTIMAS.....	127
3.1. Introdução.....	127

3.2. Plataformas marítimas como navios.....	130
3.2.1. O conceito de navio no direito brasileiro.....	135
3.2.2. O conceito de navio no direito inglês.....	139
3.2.3. O conceito de navio no direito internacional.....	170
3.2.4. Plataformas marítimas de exploração como navios.....	178
3.2.5. Plataformas marítimas de exploração e a pesquisa marinha científica.....	188
3.3. Plataformas marítimas de produção como instalações ou ilhas artificiais.....	193
3.3.1. Conceitos de instalações e ilhas artificiais.....	193
3.3.1.1. Exemplos de instalações e ilhas artificiais.....	194
3.3.2. Plataformas marítimas de produção como instalações..	199
3.4. Categoria autônoma de plataformas marítimas.....	201
4. A OPERAÇÃO E A INSTALAÇÃO DAS PLATAFORMAS MARÍTIMAS NAS ZONAS MARÍTIMAS: DIREITOS, OBRIGAÇÕES E JURISDIÇÃO DOS ESTADOS.....	211
4.1. Introdução.....	211
4.2. Os direitos e as obrigações dos Estados costeiros sobre a instalação e a operação das plataformas marítimas no mar..	213
4.2.1. Águas interiores.....	213
4.2.2. Mar territorial.....	216
4.2.2.1. Dever de proteger o direito de passagem inocente....	219
4.2.2.2. Dever de evitar efeitos prejudiciais no território alheio.....	235
4.2.3. Zona Econômica Exclusiva.....	239
4.2.4. Plataforma Continental.....	244
4.2.5. Alto-mar.....	260
4.2.6. Alto-mar além dos limites da plataforma continental e a Área.....	270
4.3. Jurisdição sobre pessoas, propriedades e eventos relativos às plataformas marítimas.....	279
4.3.1. Introdução.....	279
4.3.2. Águas marítimas interiores.....	284
4.3.3. Mar territorial.....	286

4.3.4. Zona econômica exclusiva e plataforma continental .....	289
4.3.5. O alto-mar e a Área .....	294
<b>5. QUESTÕES JURÍDICAS RELEVANTES NAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS OFFSHORE</b> .....	305
5.1. Colisão.....	309
5.2. Conflitos de usos do mar.....	313
5.2.1. A exploração de petróleo e gás e a pesca .....	314
5.2.2. A exploração de petróleo e gás e a navegação .....	317
5.3. Avaria Grossa ou Comum .....	320
5.4. Salvamento .....	323
5.5. Pirataria e terrorismo .....	326
5.6. Remoção .....	328
5.7. Arresto .....	331
5.8. Créditos marítimos .....	336
5.9. Limite da responsabilidade.....	338
5.10. Seguro .....	342
5.11. Competência do Tribunal Marítimo .....	344
5.12. Trabalhadores marítimos.....	349
<b>6. A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO OFFSHORE E O MEIO AMBIENTE</b> .....	353
6.1. A Poluição decorrente das atividades de exploração e produção de petróleo <i>offshore</i> .....	353
6.2. A regulamentação da poluição marítima por derramamento de petróleo nas convenções internacionais: prevenção e reparação .....	358
<b>7. SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS RELATIVAS À EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS OFFSHORE NA CONVEMAR</b> .....	377
<b>8. CONCLUSÃO</b> .....	383
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	391

ANEXOS:

ANEXO I — Projeto — INTERNATIONAL  
CONVENTION ON OFFSHORE MOBILE CRAFT (1977)..... 405

ANEXO II — Projeto — INTERNATIONAL  
CONVENTION ON OFFSHORE MOBILE CRAFT (1994) .. 413

ANEXO III — Projeto — CONVENTION ON OFFSHORE  
UNITS, ARTIFICIAL ISLANDS AND RELATED  
STRUCTURES USED IN THE EXPLORATION FOR  
AND EXPLOITATION OF PETROLEUM AND SEABED  
MINERAL RESOURCES (2001) ..... 421